

PARECER HOMOLOGADO
Portaria nº 607, publicada no D.O.U. de 28/6/2018, Seção 1, Pág. 8.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Comando do Exército		UF: DF
ASSUNTO: Recredenciamento do Instituto Militar de Engenharia - IME, com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC Nº: 201606000		
PARECER CNE/CES Nº: 373/2017	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 9/8/2017

I – RELATÓRIO

O presente parecer trata do pedido de recredenciamento do Instituto Militar de Engenharia, com sede na praça General Tibúrcio, nº 80, bairro Urca, no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, mantida pelo Comando do Exército, com sede em Brasília, Distrito Federal.

A seguir, transcrevo *ipsi litteris* o parecer da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES):

O INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA, código e-MEC nº 633, Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, credenciada pelo Decreto 5632, publicado no Diário Oficial em 31/12/1928. A IES está situada Praça General Tibúrcio, 80 URCA. Rio de Janeiro - RJ.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, verificou-se que a Instituição possui IGC 5, CI 5.

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

ABI - ENGENHARIA (5000665)
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA (50617)
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO (50621)
ENGENHARIA DE COMUNICAÇÕES (50620)
ENGENHARIA DE FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO (50618)
ENGENHARIA ELÉTRICA (50622)
ENGENHARIA ELETRÔNICA (50619)
ENGENHARIA MECÂNICA E DE ARMAMENTO (50626)
ENGENHARIA MECÂNICA E DE AUTOMÓVEIS (50623)
ENGENHARIA METALÚRGICA (50625)
ENGENHARIA QUÍMICA (50627)

3. Da Mantenedora

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA é mantida pelo COMANDO DO EXERCITO, código e-MEC nº 409, Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, inscrita no CNPJ sob o nº 00.394.452/0001-03, com sede e foro no Distrito Federal.

Foram consultadas em 07/06/2017 as seguintes certidões negativas em nome da Mantenedora:

- Certidão de regularidade com FGTS;
- Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS);
- Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Dívida

Ativa da União.

O sistema e-MEC Não constam do sistema e-MEC outras IES em nome da Mantenedora.

4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

ABI - ENGENHARIA

ENGENHARIA CARTOGRÁFICA

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DE COMUNICAÇÕES

ENGENHARIA DE FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ENGENHARIA ELÉTRICA

ENGENHARIA ELETRÔNICA

ENGENHARIA MECÂNICA E DE ARMAMENTO

ENGENHARIA MECÂNICA E DE AUTOMÓVEIS

ENGENHARIA METALÚRGICA

ENGENHARIA QUÍMICA

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	5
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	5
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
4. A comunicação com a sociedade.	5
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	5
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	5
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.	5
9. Políticas de atendimento aos estudantes.	5
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5
CONCEITO INSTITUCIONAL	5

5. Da instrução processual

O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e

conclui-se pelo atendimento satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

6. Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 19/02/2017 a 23/02/2017. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 129813.

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

1 – O PDI do Instituto Militar de Engenharia apresentado refere-se aos anos de 2017 a 2021, onde apresenta como principais metas e objetivos o desenvolvimento de um ensino de excelência na Engenharia e à formação de recursos humanos, o IME delineou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio de um processo democrático na formulação, na sistematização e na concretização de propostas quanto à gestão institucional e tem por missão institucional “formar, especializar e aperfeiçoar recursos humanos, pelo ensino superior de Engenharia; promover a pesquisa científica, para atender às necessidades do Exército Brasileiro e cooperar com o desenvolvimento científico-tecnológico do país”. O IME assume o compromisso institucional e a visão de “ser um centro de excelência no ensino e na pesquisa científica na área de Engenharia, reconhecido nacional e internacionalmente, voltado para os interesses do Exército e do País. A partir da missão e visão institucionais e, vinculada aos Macroprocessos do Sistema de Ciência e Tecnologia, a orientação estratégica do IME compreende os seguintes macroprocessos finalísticos, aliados a objetivos bem como metas e estratégias para o cumprimento da missão, distribuídos em áreas estratégicas do Instituto. As Políticas de Ensino: Graduação, Pós-Graduação e Extensão, constam como objetivos: Formar e graduar oficiais engenheiros militares e civis; Atualizar permanentemente o processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação; Aperfeiçoar o ensino na modalidade a distância ou semipresencial voltados para o público interno e externo; Aproximar o educando do mercado de trabalho através do fortalecimento de acordos e convênios para estágio; e Fortalecer os programas de pós-graduação e de extensão. Destaca-se os Princípios estabelecidos pelo IME o trabalho em equipe, atividades multidisciplinares, melhorias nos princípios didáticos adotados no ensino de graduação e Pós-Graduação, ênfase no conhecimento da área de defesa e disciplinas como Matemática, Física, Química e Ciências da Computação, bem como formar profissionais com forte fundamentação teórica básica, consideração com o Meio Ambiente tanto no ensino como na pesquisa e valorização o mérito. Levanta ainda os valores constitucionais, do Exército e Institucionais complementares que devem ser seguidos por toda comunidade acadêmica. Desta forma considerou-se que a Missão Institucional, metas e objetivos levantados no PDI estão previstas e implantadas de maneira excelentes com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional do Instituto Militar de Engenharia (IME).

2 - As Políticas de Ensino envolve a Graduação, Pós-Graduação e Extensão estabelecidas no PDI (2017-2021) do IME, tem como objetivos O IME tem como principal meta formar e graduar oficiais engenheiros civis e militares, atualizar permanentemente o processo de ensino aprendizagem dos cursos de graduação,

aperfeiçoar o ensino na modalidade a distância ou semipresencial voltados para o público interno e externo, aproximar o educando do mercado de trabalho através do fortalecimento de acordos e convênios para o estágio obrigatório existente nos cursos e fortalecer os programas de Pós-graduação e de extensão. De acordo com a missão institucional, o IME adota princípios pedagógicos que orientam a ação educativa como a busca de um aprendizado experimental de ensino voltado para as etapas de concepção, projeto, implementação e operacionalização de sistemas complexos da engenharia. Uma forte fundamentação teórica básica com ênfase em disciplinas como Física, Matemática, Química e Ciência da Computação, e investimentos permanentes na melhoria do ensino de graduação em articulação com a pós-graduação, bem como de formação e desenvolvimento de recursos humanos para o Exército Brasileiro e contribuindo com as necessidades das diferentes áreas para o país. Desta forma existe uma coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e Pós-graduação com uma coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino previstas e implantadas no IME.

3 - No PDI (2017-2021) apresenta que a responsabilidade do IME por apoiar o desenvolvimento do País é parte integrante dos princípios e valores do Exército e, conseqüentemente, do IME, no que tange à capacitação de recursos humanos altamente qualificados e à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, cujos projetos e ações institucionais se encontram discriminadas no tópico " Desenvolvimento Institucional - A Responsabilidade Social da IES". Os principais projetos apresentados pelo IME para essa avaliação está o projeto de pré-vestibular comunitário, com o objetivo de facilitar o acesso de jovens de baixa renda à universidade pública, o projeto também pretende fomentar as aptidões pessoais dos alunos do IME, complementares a sua formação técnica, como participação em projeto social, trabalho em grupo, comunicação e consciência de sua relevância como um agente modificador de sua realidade; Atividades institucionais que promovem uma interação da comunidade acadêmica com o meio social, tais como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT); O Projeto Eureka, desenvolvido por alunos do IME, com apoio da Fundação Ricardo Franco (FRF), que tem por objetivos orientar estudantes da rede pública de ensino em trabalhos de cunho científico e despertá-los para assuntos relacionados à área de Ciência e Tecnologia; e o Projeto "TETO": a turma de Engenheiros Militares graduados pelo IME em 2015 aderiu a esta iniciativa, com o objetivo de construir três casas de emergência em comunidades carentes da cidade do Rio de Janeiro (pg. 131). Desta forma esta comissão considera que a coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social e inclusão social que o IME vem desenvolvendo, está prevista e implantadas de forma excelente.

4 - O sistema de comunicação social do IME é bem estruturado e atua coerentemente com a missão institucional, operando um número significativo de veículos de comunicação com eficácia. O Instituto faz parte de um complexo sistema que o obriga a manter relações de comunicação efetivas com clientes internos e externos. Considerando a diversidade destes clientes e a variedade e natureza dos conteúdos em circulação, torna-se necessário o uso de um conjunto amplo de veículos de comunicação social. Os meios impressos utilizados pelo instituto são o NOTIME, folhetos e cartazes institucionais e a Revista Militar de Ciência e Tecnologia (RMCT). O NOTIME é uma publicação com periodicidade trimestral que divulga ao público externo as principais notícias e eventos realizados no IME. E a RMCT publica artigos científicos escritos por alunos e professores do IME, divulgando as pesquisas

realizadas. O Instituto também emprega serviços de telefonia e tecnologia da informação, geridos pela Divisão de Telemática. Destacam-se a página do IME na internet, a página oficial do IME no facebook, o canal oficial do IME no YouTube, o Portal de Ensino do IME (EaD) e o correio eletrônico (webmail do IME). Desde 2013, o IME passou a utilizar o Facebook, o Twitter e o Youtube como ferramentas de comunicação de grande alcance, sendo objeto de atualização permanente. Além destas redes sociais, o IME faz parte da Rede Integrada de Telecomunicações do Exército (RITEX), que permite a comunicação, por telefone, entre as organizações constituintes da Força sem custos. Cabe ainda destacar a criação do link “Acesso à Informação” no sítio institucional e a implantação do Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC) que funciona no IME desde 2014. Outra iniciativa que merece destaque são as visitas guiadas a alunos da rede pública e privada de ensino, a fim de divulgar os diversos campos de trabalho do Instituto. Portanto, verifica-se que os canais de comunicação externa estão implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

5 - O IME vem investindo na formação continuada de seus professores de modo a possibilitar a reflexão sobre a práxis docente, o intercâmbio de experiências com outras instituições e a capacitação para assumir projetos inovadores. As novas tecnologias são adotadas com base no paradigma educacional voltado para criação, gestão e regulação de situações de aprendizagem baseada no C.D.I.O através do subprojeto de Flipped-Classroom. Nesta perspectiva, o ofício do professor redefine-se para além do ato de ensinar. Trata-se de fazer aprender e dirigir situações de aprendizagem, favorecendo a construção ativa do conhecimento pelo aluno. As metodologias de ensino semipresencial tais como as aulas invertidas favorecem trabalhar a partir das representações dos alunos e das dificuldades de aprendizagem, além de envolver os alunos em estudos de caso, atividades de pesquisa e projetos multidisciplinares. A direção do IME procura garantir os meios para uma permanente atualização pedagógica do corpo docente, por meio de intercâmbios, cursos, seminários, congressos e o Estágio de Atualização Pedagógica e Administração Escolar (ESTAPAE), que se realiza de duas a três vezes ao ano. O ESTAPAE é uma atividade, prevista no PGEP, que visa uma contribuição efetiva na execução do planejamento e um melhor desenvolvimento profissional tanto de docentes e servidores técnico-administrativos quanto de discentes durante o ano letivo, além do acompanhamento, controle, avaliação e aperfeiçoamento do processo de aprendizagem. O objetivo principal do ESTAPAE é promover a atualização e o aperfeiçoamento dos conhecimentos pedagógicos necessários aos professores, instrutores e monitores, de modo a estabelecer um debate sobre a viabilidade de implementar melhorias nas condições do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no âmbito da graduação, incluindo discussões sobre atualização do fluxo curricular, metodologias ativas de ensino, avaliação, atividades complementares, ensino das Engenharias no século XXI, inovação tecnológica, legislação educacional e normas internas de ensino, entre outras. Em 2016, o objetivo do ESTAPAE foi discutir a nova concepção pedagógica do ensino de Engenharia baseada no CDIO. Estão previstos ainda a realização de um workshop e de um curso de aperfeiçoamento docente, que visa estimular a adoção de inovações pedagógicas como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), os mapas conceituais e a aula invertida (Flipped-Classroom). A intenção é estabelecer uma sistemática de formação

continuada de docentes, dando ensejo à incorporação personalizada das ferramentas e metodologias das metodologias ativas pelos docentes, sem imposição de uma determinada forma padronizada de ensino. Na reunião com os docentes a Comissão observou coerência os depoimentos dos docentes e as informações constantes no PDI (2017-2021). Portanto, verifica-se que a política de formação e de capacitação docente está implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.

6 - A estrutura organizacional do IME é definida em seu Regulamento, e pormenorizada em seu Regimento Interno. Fazem parte da estrutura os seguintes órgãos responsáveis pelo planejamento, coordenação, execução e controle: Divisão de Ensino e Pesquisa; Corpo de Alunos; Divisão de Telemática; Divisão Administrativa; Ajudância Geral; Seção de Planejamento e Coordenação; Seção de Inteligência; Seção de Comunicação Social e Companhia de Comunicação e Serviços. O Comandante do IME equivale ao Diretor de Ensino, que é comparável ao Reitor em instituições civis. Ele é o responsável por dirigir e orientar o ensino, a pesquisa, a instrução militar e a administração do Instituto. Por se tratar de uma unidade militar, é composta por servidores civis e militares que, em sua maioria, pertencem ao Quadro de Engenheiros Militares. Como uma Instituição de Ensino Superior, o IME oferece cursos de graduação, extensão e pós-graduação, lato sensu e stricto sensu (níveis mestrado e doutorado). Para atender às diferentes demandas, da Força Terrestre e do MEC, a estrutura organizacional da Divisão de Ensino e Pesquisa é dividida em subdivisões com suas atribuições discriminadas em seu Regimento Interno. As competências e composição dos Órgãos Colegiados do IME estão definidas em seu Regimento Interno. No entanto, por se tratar de uma instituição militar são de caráter consultivo e podem contar com a participação de chefes de subdivisões e seções de ensino, professores e representantes do corpo discente, em se tratando de assunto de interesse e a critério do Diretor de Ensino (Reitor). Existem no IME os seguintes órgãos colegiados: Conselho de Ensino, Conselho de Pesquisa, Conselho de Graduação, Núcleos Docentes Estruturantes, Conselho de Pós-Graduação cujas composições e atribuições estão previstas em suas normas internas. O IME é subordinado ao Comando do Exército e ao Ministério da Defesa, possuindo um papel singular como IES, pois integra o Sistema de Ensino do Exército e o Sistema Federal de Educação. Por se tratar de um estabelecimento de ensino do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) responsável, no âmbito do Exército Brasileiro pelo ensino superior de Engenharia, voltado para o emprego militar, e pela pesquisa básica, o IME está subordinado primeiramente às normas e princípios hierárquicos do Exército Brasileiro, significando que seus órgãos colegiados são consultivos, cabendo a decisão final ao Comandante do IME e seu Diretor de Ensino, característica é inerente às instituições militares, nas quais todas as decisões são prerrogativas do Comandante. Desta forma, consideramos que o item 1.1. Do Despacho Saneador foi atendido. Portanto, verifica-se que a gestão institucional está implantada de maneira excelente para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

7 - A Biblioteca do IME possui uma Bibliotecária e quatro auxiliares. Estes profissionais recebem treinamentos específicos periódicos e trabalham no horário de

7 às 16 horas. Existe um plano de expansão onde o funcionamento da biblioteca passará a ser aberta 24 horas aos usuários e o empréstimo e a devolução de volumes será totalmente automatizado, sem necessidade de pessoas para a realização dos serviços. Todo o ambiente possui acesso à internet via wireless e todo o acervo está informatizado pelo sistema denominado Pêrgamo. Por este sistema o usuário pode pesquisar, reservar e renovar o empréstimo on line. Assim, considera-se que quanto aos serviços e informatização a biblioteca atende muito bem às necessidades da IES.

8 - A avaliação institucional é composta por Docentes, Técnicos Administrativos, Alunos e representantes da Sociedade Civil, coordenada por Docentes do IME, e está em conformidade com a legislação federal que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A comissão é constituída por ato do dirigente máximo (Comandante do IME), incorporando-se integralmente a sistemática de avaliação do Exército, que direciona o Instituto para um processo avaliativo contínuo. A avaliação é realizada de maneira periódica uma vez por ano, e nos últimos anos os questionários passaram por uma reestruturação visando atender os Eixos básicos da avaliação Institucional. Atualmente, ela é composta por um questionário de avaliação de Docentes com aproximadamente 59 questões e de um questionário para ex-alunos para trazerem feedbacks de seus aprendizados realizados e suas respectivas práticas. Desta forma essa comissão considera que o projeto/processo de auto avaliação institucional está implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

9 - O IME conta com inúmeros mecanismos institucionalizados de atendimento aos discentes e de apoio pedagógico ao docente. A estrutura de apoio pedagógico tem por finalidade desenvolver atividades de apoio ao ensino, à pesquisa ou à extensão; de acompanhamento e apoio ao corpo discente; de orientação ao docente, visando à melhoria do desempenho acadêmico e do processo de ensino-aprendizagem. O IME conta com uma estrutura de apoio ao corpo discente, demonstrada a seguir: 1. Subdivisões e Seções de Ensino: Responsáveis pela articulação didática e técnico-científica bem como pelo desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com a possibilidade da oferta de bolsas de iniciação à pesquisa aos alunos da graduação. 2. Seção Técnica de Ensino: Responsável pelo acompanhamento e execução das atividades de controle escolar bem como de apoio à administração acadêmica. 3. Seção Psicopedagógico: Responsável por apoiar a comunidade acadêmica quanto às relações interpessoais, de ordem afetiva ou comportamental, que possam interferir no processo de aprendizagem, de forma a identificar as necessidades psicopedagógicas resultantes do acompanhamento da vida escolar do aluno. 4. Seção de Meios Auxiliares (SMA): Órgão responsável por prestar apoio em equipamentos de multimídia, digitação, digitalização e impressão de livros, apostilas e documentos padronizados do IME. 5. Bibliotecas geral e setorial: A biblioteca oferece aos alunos e professores condições de pesquisa e leitura por meio de consultas in-loco ao acervo bibliográfico da biblioteca, empréstimos e consultas ao acervo informatizado com a possibilidade de realizar a consulta/reserva remotamente. 6. Representante de turma: Responsável pelo diálogo permanente com sua turma, administrando eventuais problemas, coletando informações e sugestões. 7. Grêmio Ricardo Franco (GRIFO): Busca incentivar continuamente as culturas literárias, artísticas e desportivas de lazer, promovendo a cooperação entre administradores, professores, instrutores, funcionários e alunos. 8. Cantina/Rancho: Localizados em

locais de fácil acesso, atendem satisfatoriamente a todos os integrantes do Instituto. 9. Colegiados de curso: Têm como competência básica planejar, organizar e coordenar todas as atividades didático-pedagógicas do curso, acompanhando continuamente o desempenho do aluno. Ao longo dos cinco anos da graduação, os alunos militares recebem alimentação, moradia, assistência médica, odontológica, hospitalar e psicológica, além de remuneração mensal. Os ingressantes que não optam pela carreira militar recebem tais benefícios somente durante o primeiro ano de curso. Existem alguns programas/medidas que visam apoiar o discente: oferta de bolsas de estímulo à pesquisa (PIBITI e PIBIP; apoio institucional ao Grêmio Ricardo Franco (GRIFO); apoio institucional à Empresa IME Júnior e à realização da Semana de Integração; política de incentivo à participação em eventos, competições, atividades desportivas e recreativas; estímulos à participação em atividades de estágio e de intercâmbios e mobilidade internacional na área de ciência e tecnologia. Em termos de programa de nivelamento de alunos, o IME dispõe de mecanismos voltados para o acompanhamento permanente do desempenho escolar. A oferta do “Estudo Dirigido”, que tem por objetivo contribuir para a melhoria do aprendizado e do desempenho do aluno e conta com o apoio direto dos professores e monitores das disciplinas. Esta atividade, voltada para os alunos do Ciclo Básico, é regulada pelas Normas de Estudo Dirigido para Alunos do Curso de Formação e Graduação. Outra forma de reforço da base acadêmica dos candidatos ao Curso de Graduação (CG), oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), é o Curso de Preparação ao Instituto Militar de Engenharia (CP/IME), permitindo que eles disputem as vagas no curso em condições de igualdade. Portanto, verifica-se que os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento. Dentre outros, estão implantados de maneira excelente. .

10 - O IME possui dotação orçamentária oriunda de várias fontes, como Ministério da Defesa, Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Tecnologia e também de órgãos de fomento, como CNPq, FINEP, FAPERJ E FRF. Esse recurso é administrado conforme descrito em seu PDI e nota-se pela qualidade e atualização de seus laboratórios e equipamentos que, apesar desses recursos serem considerados escassos pela administração do IME, a instituição mantém o investimento em ensino, pesquisa, extensão e gestão. Assim, considera-se que as fontes de recursos executadas atendem de maneira excelente às necessidades da IES.

NOTA FINAL: 5

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento aos requisitos legais. Os demais requisitos legais foram considerados atendidos.

7. Considerações da SERES

O Relatório resultante da Avaliação in loco do INEP atribuiu conceito SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, das 10 dimensões do instrumento de avaliação. As dimensões 1, 2, 3, 4 e 5 foram avaliadas como apresentando um quadro satisfatório do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Com o resultado, a IES obteve Conceito Institucional 5.

Em 23/06/2016 o processo foi baixado em diligência, a fim de que a IES prestasse informações a respeito das providências tomadas para a solução do não atendimento a:

Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação;

Projeto pedagógico da Instituição;

Organização didático-pedagógica da Instituição;

Estrutura organizacional da IES;

Procedimentos de atendimento dos alunos.

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Atos constitutivos

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

Texto do Regimento

Em 23/07/2016 a IES respondeu à diligência, informando de forma satisfatória. A IES anexou ao sistema os documentos comprobatórios.

Os cursos da IES têm obtido resultados satisfatórios.

A IES possui IGC 5 e CI 5

As considerações acima, bem como as demais contidas neste relatório, justificam a sugestão de deferimento do processo de Recredenciamento da INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA Tendo em vista as instruções da Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017, referentes aos prazos dos atos regulatórios de credenciamento e recredenciamento das Instituições de Educação Superior, o Recredenciamento da INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA. Terá validade de 05 (cinco) anos, contados a partir da data da publicação do ato autorizativo (§6º, Art. 10 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006).

8. Conclusão

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA, situada Praça General Tibúrcio, 80 URCA. Rio de Janeiro - RJ. Mantida pelo Comando do Exército com sede e foro no Distrito Federal, DF, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerações do relator

Parabenizo o Instituto Militar de Engenharia pelo excelente quadro de conceitos, que replico abaixo para contextualizar meu comentário.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	5
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	5
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
4. A comunicação com a sociedade.	5
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	5
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	5
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.	5
9. Políticas de atendimento aos estudantes.	5
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5
CONCEITO INSTITUCIONAL	5

Com base no quadro de conceitos acima e no parecer favorável da SERES, encaminho meu voto favorável ao pedido de credenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES).

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento do Instituto Militar de Engenharia, com sede na Praça General Tibúrcio, nº 80, bairro Urca, no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, mantida pelo Comando do Exército com sede no Distrito Federal, observando-se tanto o prazo de 05 (cinco) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 9 de agosto de 2017.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 9 de agosto de 2017.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente